

042

**LEVANTAMENTO DE ESTIRPES RESISTÊNTES A ANTI-HELMÍNTICOS EM OVINOS NA GRANDE PORTO ALEGRE.** *Alexandre Machado do Prado Lima, Eduardo Sisson de Castro, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes.* (Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Os crescentes problemas apresentados com helmintoses em ovinos na região da Grande Porto Alegre, e a ineficácia dos anti-helmínticos encontrados no mercado, incentivou-nos ao levantamento das estirpes e sua resposta frente a estes anti-helmínticos. A seleção das propriedades foi feita a partir da aplicação de um questionário, onde buscou-se conhecer a situação da verminose. Os animais foram separados em dois grupos(1-CONTROLE, não tratado,2-MEDICADO, tratado com "CLOSANTEL".), de onde procedemos a primeira coleta do material(fezes). Após a coleta dosificamos os animais(closantel à 10mg p/Kg). Passados sete dias retornamos a propriedade, quando coletamos matéria novamente para verificar a eficácia do anti-helmíntico. Na oportunidade da primeira coleta, verificou-se um alto índice de STRONGYLOIDEIA (do Genero Haemonchus) e a presença significativa de STRONGYLOIDES. OS resultados apresentados mostraram que o vermífugo utilizado obteve eficácia de 84,20% para STRONGYLOIDEIA, mas foi ineficaz contra STRONGYLOIDES. O projeto prossegue, buscando testar outros anti-helmínticos do mercado.